

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



## CÂNCER DE PÊNIS NO MARANHÃO: análise dos aspectos sociodemográficos.

Anna Carolina da Silva Monteiro<sup>1</sup>

Suane Maria Marinho Sá Souza<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo busca a partir da descrição dos aspectos sociodemográficos estabelecer correlações com a incidência de câncer de pênis no Maranhão, apresentando-se com o maior número de casos no país. A etiologia do câncer de pênis é multifatorial e entre as principais causas estão os baixos níveis de instrução, higiene íntima precária, tabagismo e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Os censos sociodemográficos apontam o Maranhão enquanto um dos estados mais pobres, com uns dos IDH's mais baixos da federação, altos índices que indivíduos que tiveram relações sexuais sem preservativos nos últimos meses e com índices educacionais inferiores. Tais achados são coerentes aos estudos dos cânceres de pênis e suas possíveis causas, o que permite inferir sobre a incidência da neoplasia no estado.

**Palavras-chave:** Neoplasias penianas. Fatores sociodemográficos. Incidência.

### ABSTRACT

Based on the description of sociodemographic aspects, this article seeks to establish correlations with the incidence of penile cancer in Maranhão, with the highest number of cases in the country. The etiology of penile cancer is multifactorial and among the main causes are low levels of education, poor intimate hygiene, smoking and Sexually Transmitted Infections. Sociodemographic censuses show Maranhão as one of the poorest states, with a low HDI, high rates of subjects who had sex without condoms in recent months and lower educational rates. Such findings are consistent with studies of penile cancers and their possible causes, which allows inferences about the incidence of cancer in the state.

**Keywords:** Penile neoplasms. Sociodemographic factors. Incidence.

<sup>1</sup>Psicóloga residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde em Atenção em Oncologia. E-mail: annacarolina341@gmail.com.

<sup>2</sup>Psicóloga especialista preceptora no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde em Atenção em Oncologia. E-mail: suane.souza@huufma.br

#### PROMOÇÃO



#### APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## 1 INTRODUÇÃO

A palavra câncer ou enfermidades oncológicas são denominações utilizadas para descrever um grupo de doenças que se caracterizam pela anormalidade das células e sua divisão excessiva. É o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que possuem em comum o crescimento desordenado (maligno) de células, as quais, invadem os tecidos e órgãos (metástase) e possui aspectos multifatoriais em sua gênese (INSTITUTO NACIONAL DO CANCER, 2020).

É a patologia que tem se destacado no campo da saúde pública em todo o mundo na atualidade. O câncer é a principal causa de morte no mundo e no triênio 2023-2025 a incidência no Brasil atingirá a marca de mais de 700 mil novos casos, destes, 12 mil no estado do Maranhão (INCA, 2023a)

O câncer de pênis é considerado um problema de saúde pública que com maior frequência acomete os homens com faixa etária entre a 4ª e 8ª década de vida. É uma neoplasia rara, que representa cerca de 2% de todos os tipos de neoplasias que atingem os homens no Brasil e está associado às baixas condições socioeconômicas e culturais de cada país (INCA, 2022).

Mundialmente, são encontrados maiores índices de câncer peniano em regiões em desenvolvimento ou subdesenvolvidas e no Brasil, tem maior incidência nas regiões Norte e Nordeste, com destaque para o Maranhão. O Maranhão é um dos estados brasileiros com maior índice de casos de câncer de pênis, em média, são 6 casos a cada 100 mil homens (VIEIRA; FEITOZA; PINHO, 2020; CORREIA et al., 2018).

Dentre os fatores epidemiológicos são descritos o baixo nível socioeconômico, baixo grau de instrução, fimose, hábitos de higiene pouco favoráveis à saúde íntima masculina, histórico prévio de infecções sexualmente transmissíveis (IST's), infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) (BONFIM, 2017).

PROMOÇÃO



APOIO



A etiologia do câncer de pênis ainda é incerta, apesar de ser considerada multifatorial. Assim, diante do exposto e considerando como objeto de estudo o câncer de pênis no Estado do Maranhão, surge a inquietação que problematiza este estudo: quais os aspectos sociais envolvidos no câncer de pênis no Maranhão?

Esta pesquisa justifica-se a partir da intenção de compreender os aspectos sociais envolvidos na neoplasia de pênis no estado do Maranhão. Para atingir as respostas ao problema da pesquisa busca-se descrever os aspectos sociodemográficos, compreender a etiologia do câncer de pênis e esclarecer as correlações entre tais pontos.

## 2 MÉTODO

Este artigo é um esboço teórico de método quanti-qualitativo construído através de um estudo bibliográfico de caráter descritivo, cuja finalidade é, a partir de literaturas e dados já publicados, estabelecer relações entre variáveis de determinada população ou fenômeno (GIL, 2017).

## 3 RESULTADOS

### 3.1 Indicadores sociodemográficos do Maranhão

O Maranhão é um dos nove estados do Nordeste, com uma população estimada de mais de 7 milhões de habitantes (2021), no qual cerca de 4, 147 milhões residem na zona urbana e 2, 427 milhões na zona rural, sendo este último um dado desatualizado quando comparado a estimativa populacional (IBGE, 2021; IBGE, 2010b)

Entre a expressão por gênero, cerca de 3 milhões são homens, e destes, 1,8 milhões estão entre as idades de 20 a 79. O maior quantitativo de indivíduos está na



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



faixa etária de 20 a 24 anos, com estimativa de mais de 300 mil indivíduos. Sendo assim, o Maranhão pode ser considerado um estado jovem, com uma base de pirâmide larga (IBGE, 2010b).

Quanto aos aspectos socioeconômicos, na estimativa fornecido pelo IBGE (2022), o rendimento mensal domiciliar per capita do estado é de R\$ 814, estando em 27º lugar no ranking nacional, sendo descrito no mesmo indicador que 26,8% das pessoas de 16 anos ou mais possuem trabalho formal durante a pesquisa.

O índice de Desenvolvimento Humano atinge 0,639, colocando o estado em 26º lugar no ranking, tendo uma incidência de 56,38% de pobreza, ficando na 3ª posição de estado mais pobre da federação. Ademais, a média no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) nos anos iniciais é de 4,7 e nos anos finais de 4,2, ambos na rede pública de ensino, colocando o estado na 25º e 24º posição respectivamente (IBGE, 2010c; IBGE, 2021).

A Pesquisa Nacional de Saúde aponta que entre as pessoas de 18 anos de idade ou mais, 93,3% afirmam ter tido relações sexuais alguma vez na vida, tendo iniciado a sua vida sexual em média aos 16 anos de idade. Desta porcentagem total, 24,5% afirmam ter utilizado preservativo em todas as relações sexuais nos 12 meses anteriores a data de entrevista (IBGE, 2019).

Ainda referente a saúde, 45,4% alegam ter se exposto a fatores de risco, não descritos quais na pesquisa; 11% alegam fazer uso de produtos derivados do tabaco, 10,9% fumam cigarro e 48,5% fumantes de tabaco tentaram parar o uso nos últimos 12 meses (IBGE, 2019).

## 3.2 Neoplasia de pênis

A carcinogênese trata-se de um acometimento multicausal, com fatores externos, ligados ao ambiente, e fatores internos, que envolvem alterações hormonais, imunológicas e genéticas. Estes fatores interagem entre si e estima-se que cerca de 80 a 90% dos casos estão associadas as causas externas provocadas pelo homem (BRASIL, 2023b).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



A relação estabelecida entre estes aplica-se pela interrelação entre o comportamento humano e exposição aos fatores de risco aos processos internos, que geram alterações a nível genético nas células. Existem ainda alguns fatores genéticos que tornam determinadas pessoas mais suscetíveis à ação dos agentes cancerígenos ambientais. Isso parece explicar o porquê algumas delas desenvolvem câncer e outras não, quando expostas a um mesmo carcinógeno (BRASIL, 2023b).

O câncer de pênis é uma neoplasia rara que corresponde a cerca de 2% da população masculina nacional, com maior incidência em estados do Norte e Nordeste e foi a causa cerca de 463 óbitos em 2020. Não há um total conhecimento acerca de suas causas, mas associa-se o seu surgimento as baixas condições socioeconômicas e de instrução, má higiene íntima, estreitamento do prepúcio e infecções pelo vírus do HPV (BRASIL, 2022).

Tal realidade não se aplica exclusivamente ao Brasil. Garg et. Al. (2023) aponta sobre esta realidade em outros países sul-americanos, no continente africano e na Índia, e acrescenta entre os fatores de risco lesões penianas, infecções do trato urinário e o tabagismo. Além disto associa a residência em áreas rurais, a distância de acesso a centros de tratamento oncológico e a baixa escolaridade, correlacionando o estadiamento e histopatologia aos fatores sociodemográficos.

Ainda que em estágio inicial haja elevadas taxas de cura, a busca por suporte médico pode levar até um ano após o surgimento das primeiras lesões, e quando identificado, o tratamento oncológico pode variar de acordo com o grau de comprometimento e extensão da lesão, que pode comprometer os gânglios inguiniais, localizados na região da `virilha` (BRASIL, 2022).

Um das principais abordagens terapêuticas é a cirurgia, que em caso de lesões superficiais pode ser optada pela postectomia, tratamento também preconizado para a fimose que consiste na remoção de parte ou de todo o prepúcio do pênis. Em quadros agravados a penectomia, total ou parcial, pode ser um método empregado, que consiste na remoção de parte ou de todo o pênis, associado ou não

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

a radioterapia, quimioterapia e terapias alvo de acordo com a suscetibilidade tumoral (BRASIL, 2022).

## 4 DISCUSSÃO

Os aspectos sociodemográficos são marcantes na carcinogênese quando relacionada a neoplasia de pênis, as condições entre países em desenvolvimento se assemelham, ainda que com distintas culturas e organizações sociais. Os fatores de riscos apontados pelas associações de saúde corroboram com alguns dos achados estatísticos.

O Maranhão possui uma densidade demográfica de 19,81 hab./km (quadrado), sendo domiciliado na capital, São Luís, aproximadamente 1 milhão de habitantes. Na capital encontra-se a maior parte dos recursos de saúde do estado, sendo sediado o único hospital oncológico exclusivo do SUS. A dificuldade de acesso a serviços especializados de saúde pode incorrer enquanto um obstáculo na detecção e intervenção precoce do câncer (IBGE, 2010a).

O IDH estabelece critérios múltiplos para seu cálculo de desempenho, e não pode ser dissociado na análise da educação e de renda da população. Ainda que os dados não esclareçam a concentração de renda, a partir do que se foi possível obter, a relação positiva associada a neoplasia e as condições socioeconômicas são fatores relevantes para compreensão das políticas de saúde no diagnóstico e tratamento (OLIVEIRA, et. Al., 2022).

No que tange o aspecto educacional, os baixos níveis de escolaridade têm relação com o câncer de pênis em diferentes sociedades e culturais, ainda que os artigos não estabelecessem correlações qualitativas entre estas variáveis. Não há hipóteses de justifiquem tal relação ou fatores transversais que mantenham significância entre esses dados.

Do mesmo modo não é possível inferir sobre os dados expostos o fator higiene pela população maranhense. É unânime nas literaturas que a higiene íntima precária

PROMOÇÃO



APOIO





é um dos fatores de predisposição, bem como variáveis que impliquem na dificuldade de manter hábitos de higiene, como a fimose.

Os dados também apresentam a exposição a fatores de risco e o desenvolvimento de câncer de pênis, o comportamento sexual e a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são apontadas enquanto algumas das principais causas para a oncogênese, em especial o HPV. A comparação entre os participantes que relatam ter feito uso de preservativos em todas as relações sexuais é baixa, quando avaliado o número de sujeitos que podem ter se exposto em relações íntimas sem uso do preservativo (IBGE, 2019).

As exposições ao HPV podem ocasionar lesões cancerígenas após longos períodos do contato, o que gera uma exposição em cadeia entre os indivíduos, aumentando o número de possíveis contágios. Expondo, assim, não só ao câncer de pênis, mas também a neoplasias do colo uterino (CARVALHO, et. al., 2020)

Até este ponto é possível estabelecer indícios de hipóteses relacionais entre a incidência de câncer de pênis no estado e as características sociodemográficas e comportamentais dos indivíduos. Considerando o que já foi exposto neste artigo, as principais causas do adoecimento oncológico estão nas variáveis ambientais e são reforçadas por condições sociais precárias, que propiciam uma relação de cadeia para o desenvolvimento do câncer.

As políticas públicas de saúde são um marco recente entre as conquistas sociais, o Sistema Único de Saúde ainda incorre da dificuldade de acessar todos os espaços. O desenvolvimento de medidas de cuidado mantém uma condição intrínseca com outras variáveis, num sistema integrado a reorganização para atingir as três esferas da saúde.

### 3 CONCLUSÃO

O câncer de pênis é um câncer pouco incidente quando comparado a outras neoplasias, que possui características intrigantes associadas à sua formação. Este fato contribuiu para que o estudo possuísse limitações teóricas e

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



metodológicas para sua construção. Durante a pesquisa notou-se que a quantidade de artigos nacionais que abordam os aspectos sociais e políticos relacionados ao câncer de pênis são escassos.

A produção desta pesquisa não se utilizou de métodos sistemáticos de literatura, pois o intuito era, a partir de dados estatísticos, compreender, descrever e hipotetizar as relações entre demografia e o câncer. Conclui-se que estudos posteriores, que utilizem metodologias de caráter exploratório, multicêntricos com  $n$  significativo, podem ser capazes de fazer fortes ligações entre os objetivos destacados.

Outro fator a ser elencado é acerca dos indicadores sociodemográficos que não possuem pesquisas recentes para todos os componentes aqui avaliados, o que compromete a temporalidade e atualidade das informações obtidas. O que também permite inferir quanto a organização política para levantamento de dados populacionais na federação e em seus estados individualmente.

As políticas públicas neste contexto não podem ser isoladas, trata-se afinal de um conjunto de fatores de mútua interação que carecem de uma organização sistemática de suporte para resolução. Os dados aqui expostos foram alinhados para um objetivo, mas sabe-se que a multifatorialidade destes componentes remetem a uma reorganização sociopolítica.

## REFERÊNCIAS

BONFIM, S.. Situação da mortalidade por câncer de pênis no estado do maranhão. 2017. BRASIL, E.N; MELO, M.C.B

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil/ Maranhão. Panorama: Educação. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/panorama>. Acesso em: 17 jun. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil/ Maranhão. Panorama: População estimada. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/panorama>. Acesso em: 17 jun. 2022.

PROMOÇÃO



APOIO





PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil/ Maranhão. Panorama: população: densidade demográfica. 2010a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/panorama>. Acesso em: 17 jun. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil/ Maranhão. Panorama: trabalho e rendimento. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/pesquisa/23/27652?detalhes=true>. Acesso em: 17 jun. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil/ Maranhão. Pesquisa: Censo: sinopse. 2010b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/pesquisa/23/27652?detalhes=true>. Acesso em: 17 jun. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil/ Maranhão. Pesquisa: Pesquisa nacional de saúde. 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/pesquisa/47/91392>. Acesso em: 17 jun. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil/ Maranhão. Pesquisas: Índice de Desenvolvimento Humano. 2010c. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/pesquisa/37/30255>. Acesso em: 17 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Câncer de pênis. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/penis#:~:text=O%20c%C3%A2ncer%20de%20p%C3%AAsis%20c%C3%A9,na%20regi%C3%B5es%20Norte%20e%20Nordeste>. Acesso em: 17 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Informações do Registro de Câncer de Base Populacional [Internet]. INCA; 2023a]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). O que causa o câncer?. 2023b. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/o-que-causa-o-cancer>. Acesso em: 17 jun. 2022.

Carvalho, N. S. de ., Silva, R. J. de C. da ., Val, I. C. do ., Bazzo, M. L., & Silveira, M. F. da .. (2021). Brazilian Protocol for Sexually Transmitted Infections 2020: human papillomavirus (HPV) infection. Revista Da Sociedade Brasileira De Medicina Tropical, 54, e2020790. <https://doi.org/10.1590/0037-8682-790-202>. Acesso em: 17 jun. 2022.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



CORREIA, S.; RODRIGUES, R.; BARBOSA, L.; SILVA, J.O.; BRANDÃO, J.O.D.C.; MEDEIROS, C.S.Q.D. Câncer de pênis: epidemiologia e estratégias de prevenção. Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Facipe, Recife, v. 1, n.2, p. 23-33, 2018.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. – 6. Ed. – São Paulo : **Atlas**, 2017.

GARG V, RAY M, HARESH KP, SAHOO RK, SHARMA A, KAUSHAL S, BATRA A. Perfil Clínico e Preditores de Sobrevivência em Pacientes com Carcinoma de Pênis. Oncologia Atual. 2023; 30(5):4563-4574. <https://doi.org/10.3390/curroncol30050345>. Acesso em: 15 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 6. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2020. DISPONIVEL EM:  
[https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/livro\\_abc\\_6ed\\_0.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/livro_abc_6ed_0.pdf). Acesso em: 17 jun. 2022.

OLIVEIRA, J. C. de S., CASTELO, L. M., SOARES, M. R., MAGALHÃES, A. S., EUSTÁQUIO, D. M. da C., NAVARRO-SILVA, J. P., SOUZA, B. da S. N. de ., GALVÃO, N. D., & ANDRADE, A. C. de S.. (2022). Incidence and Mortality by the Main Types of Cancer in the City of Cuiabá, Mato Grosso, Between the Years of 2008 and 2016. Revista Brasileira De Epidemiologia, 25, e220011. <https://doi.org/10.1590/1980-549720220011.supl.1>. Acesso em: 17 jun. 2022.

VIEIRA, C.B., FEITOZA, L., PINHO, J. *et al.* Profile of patients with penile cancer in the region with the highest worldwide incidence. *Sci Rep* 10, 2965 (2020). <https://doi.org/10.1038/s41598-020-59831-5>

## PROMOÇÃO



## APOIO

